

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E ONZE

Pauta:

- 1 Credenciamento.
- 2 Apresentação dos Conselheiros do CEDRAF
- 3.1 Aprovação da 40ª Ata da Reunião do CEDRAF
- 3.2 Leitura da Pauta
- 4.1 Abertura – Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Anacleto Ortigara
- 4.2 Ações da SEAB 2011-2014
- 5.1 Credenciamentos de ATER (Bittencourt - CEDRAF)
- 5.2 Composição da Câmara Técnica de ATER (Bittencourt - CEDRAF)
- 6.1 Apresentação do PRONAT e Territórios da Cidadania (Reni Denardi – MDA)
- 6.2 Apresentação sobre os Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS)- (Schanuel – RURECO)
- 6.3 Apresentação, Discussão, Deliberação dos Projetos do PRONAT 2011 (Abner – MDA)
- 6.4 Composição da Câmara Técnica do PRONAT (Bittencourt – CEDRAF)
- 7.1 Apresentação dos Trabalhos do Coletivo de Juventude
- 7.2 Criação do Comitê de Juventude Rural
- 8.1 Representação no CEDRAF do Coletivo de Juventude Rural
- 8.2 Retorno do CCA/PR (Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná) ao CEDRAF
- 8.3 Representação dos Territórios Rurais no CEDRAF (Rodízio entre os Territórios)
- 8.4 Representação das Mulheres na Agricultura Familiar no CEDRAF (Rodízio entre as Entidades)
- 9. Calendário de 2011 das reuniões do CEDRAF
- 10 Assuntos Gerais

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e onze, realizou-se a Quadragésima primeira reunião do CEDRAF, nas dependências da EMATER – Paraná (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar) Estiveram presentes 26 conselheiros titulares e suplentes representando os titulares, mais 44 convidados, A Fetraf Sul mandou representante mas sem direito a voto. Os Conselheiros presentes: Norberto Anacleto Ortigara Presidente do Cedraf e SEAB, Celso Natal Meister da SFA/MAPA, Leonardo Pereira Xavier do CEAGRO, Ana Maria Cruz da FECOQ(quilombolas), Gilson N Farias da SICREDI, Rogério Rodrigues do INCRA, Tobias F Prando da SEPL, Mario José de Souza da SETI, Sérgio Luis Machado do EMATER, Marcio Miranda do IAPAR, Luiz Ademir Possamai da UNICAFES, Flávio M da Silva da CRESOL-BASER, Luiz A Bonato da SETP, Antonio S Alves, do COLEGIADO DOS TERRITÓRIOS, Werner Fuchs da REDE ECOVIDA, Julio C Agostinini do SEBRAE, Mario Plefk da FETAEP, Robson a Mafioletti da OCEPAR, Vakmor Luiz Bordin da CONAB, José Luiz Schwab da ARCAFAR SUL, João Carlos Torrens do DESER, Margit Hauer da SEMA/IAP, Cláudio Palozi da AMP, Nilson Hanke Camargo da FAEP, Reni A Denardi do MDA/DFDA, Jair Dobner da FEPAR, justificarm ausências Fetraf Sul e Embrapa. Compôs a mesa o Presidente do CEDRAF Norberto Ortigara, o Secretário Executivo do CEDRAF Carlos Roberto Bittencourt e a srª Vera da Rocha Zardo Chefe de Gabinete da Secretaria da Agricultura juntamente com os Conselheiros presentes. O Secretário Executivo Bittencourt cumprimentou a todos presentes, pedindo licença ao Secretário da Agricultura e Presidente do CEDRAF Norberto Ortigara passou a palavra ao Sr. José Geraldo Assessor de Gabinete do EMATER Pr, que cumprimentou Norberto Ortigara Secretario da Agricultura e a todos, dando boas vindas a casa, informou a ausência dos demais diretores do Instituto, devido a outros compromissos, onde o Diretor Presidente Rubens juntamente com o Diretor Técnico Natalino estavam em Brasília participando da Reunião da ASBRAER e o Diretor Administrativo Richard estava envolvido com a solenidade do Dia das Águas neste mesmo horário e também irá ao Palácio do Iguazú, onde participa na reunião de assinatura do Decreto Lei de apoio às vítimas das enchentes em nosso litoral. Agradeceu

a presença do Secretário da SEAB Norberto Ortigara na casa, colocando-se a disposição de todos Conselheiros para o apoio que se fizer necessário nesta reunião, desejando boa sorte. Em seguida o Presidente do CEDRAF Norberto Ortigara fez uso da palavra, dando boas vindas aos Conselheiros e convidados presentes, dando a abertura da 41ª Reunião do CEDRAF. Ressaltou a alegria de estar presidindo este Conselho e reencontrando diversos amigos. Passou a palavra para o Secretário Executivo do CEDRAF Bittencourt, para dar continuidade aos trabalhos. Antes da leitura da pauta em sua fala informou que 50% do Conselho foi renovado, sugerindo auto apresentação dos Conselheiros e convidados presentes. Após as apresentações foi dada continuidade na reunião onde Secretário Executivo Bittencourt perguntou se havia alguma alteração ou sugestão da pauta, não houve manifestação pelos presentes.

1 - Aprovação da ata da 40ª reunião do CEDRAF – O Secretário Executivo explicou aos Conselheiros presentes que a ata da 40ª reunião não seria colocada para apreciação nesta reunião devido a problemas na demora da entrega da gravação, ficando prejudicado o envio eletrônico da mesma para conhecimento prévio dos conselheiros. Sugeriu a apresentação desta ata com a ata da 41ª reunião para aprovação, que foi acatada pelos conselheiros presentes. Em seguida passou a palavra ao Sr. Norberto Ortigara Secretário da Agricultura e Presidente do CEDRAF para falar sobre o item 2 da pauta.

2 - Ações da SEAB 2011-2014 - Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Anacleto Ortigara – Iniciou sua fala ressaltando a importância deste Conselho que é um Fórum qualificado para discussões que tem como objetivo o avanço da agricultura familiar, que são muitos os desafios que tem na agricultura para o desenvolvimento rural. Em sua fala citou que este Governo iniciou em janeiro de 2011 e tem muitos compromissos, planos e estratégias para ajudar no desenvolvimento rural. Nesta condição que viemos aqui como representante do Governo expor esses compromissos assumidos. A princípio são três conjuntos de ações; 1ª - Levar uma condição de vida melhor para as famílias no campo, nos seus mais variados estágios de pobreza e desenvolvimento. Nesta ação estão inseridos habitação, saneamento, água. Neste contexto temos a preocupação com a juventude rural, com o idoso rural, e a questão da segurança alimentar para a família rural. Na questão da juventude pensa-se em capacitação tecnológica preparo gerencial para o enfrentamento da dinâmica da produção e vida rural, na questão do idoso oferecer oportunidades de lazer, e geração de renda para complementação de aposentadoria. Quanto a preocupação com a segurança alimentar das famílias é investir em programas locais e caseiros, já temos algumas parcerias com o MDS que vem contribuindo para a melhorar a qualidade na alimentação da família rural. Enfim é um direito do cidadão no campo em ter uma vida melhor e mais digna, a ideia serão realizadas ações em conjunto e parcerias com os diversos setores que venham contribuir nesta ação. 2ª – Infraestrutura: Estrada rural como um fator de competitividade. Concentrar esforços na readequação de estradas rurais que ajudam as propriedades a ganhar competitividade e também facilitando o deslocamento das pessoas que vivem no campo. Para isso pretende-se constituir 60 patrulhas por meio de consórcios municipais que irão atuar na readequação, conservação e manutenção das estradas rurais. Temos outros projetos em harmonia com esta ação que é a negociação com o Banco Mundial onde teremos um aporte de mais ou menos 83 milhões de reais para serem aplicados desde o território da Cantuquiriguaçu até o Norte Pioneiro, passando pelos Territórios Centro Sul, Paraná Centro, Vale do Iguaçu, Vale do Ivaí, Caminhos do Tibagi, e incluindo o Vale do Ribeira, que estão localizados na região mais pobre do Estado do Paraná. Outra preocupação do Estado é quanto ao pedágio que para

a agricultura é carríssimo, onde está em andamento por parte do Governo um estudo para construção de uma proposta de negociação com as concessionárias dos pedágios. Temos também como entrave o Porto de Paranaguá que carece de investimentos, onde este Governo já fez algumas ações na dragagem do berço de atracação, mas ainda faltam os canais de acesso, e outros investimentos no porto já previsto para 2011. Também está em estudo o transporte ferroviário, citou que hoje temos um déficit de armazenagem que ultrapassa 10 milhões de toneladas, a intenção é atrair investimentos para ajudar a conservar e proteger a safra e evitar a armazenagem em caminhões. Precisamos hoje maior retenção de safras no campo, para termos uma melhor competitividade de nossos produtos no mercado. Para isso temos esta ação de melhorar a infraestrutura quanto a logística, fluxo interior, fluxo na indústria, fluxo no interior do porto, articular cargas, etc para podermos alcançar nossos objetivos. E a 3ª ação – Questão dentro da propriedade Rural, aí tem-se muitas coisas a se pensar e melhorar como o acesso a terra através do crédito fundiário, criando novas oportunidades àqueles que tem aptidão para ser um agricultor bem sucedido, seja pelo crédito fundiário ou via assentamento. Outro aspecto é o **Sanitário** a saúde animal e vegetal que é muito relevante para a nossa competitividade, pois temos aí as novas barreiras mundiais, dificuldades com doenças “fajutas” como a aftosa, os municípios e o Estado necessitam de maior atuação, hoje temos um déficit de 40 unidades locais de saúde animal e vegetal sem nenhum profissional, tivemos agora em fevereiro de 2011 o encerramento de 200 contratos temporários de profissionais nesta área devido a tudo isso estamos com baixa capacidade de operação. Mas o Governo entendendo a importância da questão sanitária na competição do Estado mundialmente, determinou a contratação de 567 novos profissionais concursados que já estão sendo chamados apesar do processo ser lento. Há 5 anos tivemos uma perda de mais de 1 bilhão de dólares para nossos agricultores. Hoje temos como meta um trabalho árduo na vacinação em 2011, para que em 2012 possamos pleitear junto a União Federal o reconhecimento de área sem vacinação. Para isso temos que apresentar três condições fundamentais: capacidade de ação pública e coletiva; condição de operar barreiras interestaduais e internacionais e a terceira é o fundo de suporte a eventuais desastres, no caso o abate., quanto a esse último o dinheiro já está guardado para qualquer emergência, faltam somente os outros dois que dependem de técnicos suficientes e articulação das barreiras. Temos ainda muitos outros desafios na questão sanitária que pretendemos trabalhar, porque o nosso conceito é que precisamos oferecer produtos que sejam aceitáveis pelo mercado. Temos também a questão de **Assistência Técnica -ATER** como outro fator de apoio, não só a pública, mas estamos num esforço grande de articulação com o SENAR, SEBRAE, SESCOOP,, FETAEP, FAEP, FETRAF, OCEPAR, Banco do Brasil e SEAB, de alguma forma somos todos prestadores de serviços, precisamos articular nossos esforços e ampliar a capacidade de apoio aos nossos agricultores, pois cada um de nós não tem condição de atender 100% das demandas, mas juntos podemos melhorar e qualificar o atendimento. No caso do EMATER, o seu quadro historicamente é bom, mas passa por dificuldades, tem 40 escritórios sem profissionais destes 39 estão nos municípios mais pobres, em outros 170 escritórios apenas 1 profissional onde a capacidade é limitada, com atendimentos grupais, sem capacidade para um atendimento mais qualificado. Temos hoje em todo o Estado uma carência de 400 profissionais, onde estamos encaminhando um processo para contratação por concurso público de 100 profissionais a cada ano, a partir de 2011. Além disso demos dois passos importantes, um é junto ao MDA em uma chamada pública na busca de recursos para o EMATER operacionalizar e ter capacidade de agir nos territórios selecionados. Outro passo importante foi a isenção dos 100 municípios mais pobres da contribuição da manutenção do EMATER nos municípios em 2011, em 2012 está previsto mais 100 municípios, para chegarmos em 2013 com todos os municípios isentos desta contribuição. Este foi um compromisso assumido pelo

Governo, e com isso trazer para o EMATER o comando de suas ações e ter mais foco em seus resultados e para o agricultor a ampliação de capacidade de aprender e empreender os avanços tecnológicos que são fundamentais para o desempenho de nossa economia na agricultura. Outra ação Acesso ao Crédito Rural em todas as suas formas é uma atribuição fundamental da União que tem seus mecanismos do PRONAT ao Crédito MCR, estamos sempre negociando com as entidades OCEPAR, FAEP, FETAEP no sentido de ter um adequado fluxo de financiamento, sempre com juros mais baratos. Hoje o Estado está lançando uma linha de crédito para socorrer as famílias do litoral com juros de 3% ao ano. É uma linha nova de microcrédito que o governo abre em sua Agência de Fomento. Não podemos atirar para todo lado, então em cada região eleger algumas cadeias fundamentais especialmente aquelas que permitam às famílias produzir algo com mais valor agregado e permanente. **Tecnológico** - tecnologias em todas as suas formas de acessar, oferecer a chance através de capacitação, capacidade de gestão e manejo dos instrumentos para produzir bem com conhecimento técnico.

Pesquisa Agrícola O IAPAR também está com dificuldade em seu quadro de funcionários, hoje composto mais por bolsistas e estagiários. Precisamos recuperar a capacidade do IAPAR em produzir soluções para a agricultura. Ficou para trás da EMBRAPA, já foi pioneiro nas pesquisas do trigo e fruticultura. O compromisso é de abrir mais o IAPAR, pretende-se que a pesquisa esteja presente nas regiões aonde irá ser aplicada, já começamos em Santa Tereza do Oeste como Polo de pesquisa. Há um esforço do Governo para ampliar a capacidade e geração de soluções para atividade rural. **Distribuição** Fazer chegar o produto na mesa do consumidor. O modelo atual é de 1972, portando muito velho. Precisamos abrir e ampliar a capacidade de distribuição, também a CEASA irá para as regiões do Paraná. O Estado vai investir no sentido de aperfeiçoar a CEASA. O Outro lado da Distribuição é a questão das famílias mais vulneráveis que não tem acesso a uma alimentação digna. Este é um compromisso do Governo Federal de Erradicação da Pobreza, e o Estado também pensa da mesma forma com ações mais concretas. Avisou que não tem dinheiro para tudo, mas o esforço é de articulação, vamos trabalhar com objetivos claros definidos, contratados com o Governador. Temos metas para balizar aonde vamos chegar. Temos marco de acompanhamento mensal de desempenho, são estratégias novas mais profissional no que fazemos. Vamos colocar em prática aquilo que compete a nós, temos disposição de serviços em parceria com entidades, municípios e governo federal independentemente de partido político. Nosso lema é procurar fazer bem a nossa parte ao seu tempo. Aqui apresentei o quadro de compromissos e desafios do Governo. Encerrou a apresentação passando a palavra ao Secretário Executivo que abriu somente três perguntas para a plenário devido ao tempo. Inscreveram-se o Prefeito Palozzi da AMP, Rogerio do INCRA Pastor Fuks. O Prefeito Palozzi elogiou a apresentação do Secretário da SEAB dos compromissos do Governo na Agricultura Familiar disse que foi surpreendido e que ficou mais tranquilo e irá repassar aos demais prefeitos da AMP. Citou que seu município São Jorge do Patrocínio também tem sofrido com a falta de técnico do EMATER. Falou também da importância dos trabalhos em parcerias que dão excelentes resultados como também do trabalho das Arcafars na questão juventude no campo, terminou colocando-se a disposição deste secretário como também a AMP. O secretário Norbeto agradeceu e falou que o governo acha fundamental manter funcionários do seu quadro nos municípios e solicitou aos municípios que foram beneficiados com a isenção do pagamento de manutenção para o EMATER, que apliquem este valor na Agricultura e não em outras ações no Município. Rogério do INCRA informou que o INCRA matem um convênio com o EMATER, que irá terminar ano que vem, que se faz prescindível a questão de contratação de mais profissionais na área de Assistência Técnica. O Secretário Norberto respondeu que o quadro total do EMATER são 1600 funcionários e hoje são 1200, necessitando de mais 400 profissionais como consta em Lei, que há um esforço por parte

do governo para ampliar e completar o quadro. Mas a ideia é de cada profissional atenda a 120 famílias agriculturas com maior qualificação. Pastor Fucks elogiou a apresentação trouxe a seguinte pergunta em que o Secretário não precisa responder neste momento. Onde estaria o salto de qualidade para agricultura familiar? Onde realmente vai ter uma mudança? Qual o ganho de qualidade com ampliação do quadro, qual irá ser a qualificação do quadro para tirar a agricultura familiar do atoleiro que está hoje? O secretário Norberto respondeu que os compromissos maiores são direcionados a Agricultura Familiar, que foi falado no início da apresentação, atenção voltada aos mais vulneráveis, a dedicação será nesta direção, para as demais perguntas neste momento não tenho as respostas. Sr. Valdir questionou a ausência do CONSEA neste Conselho, ao que o Secretário Executivo respondeu que o CONSEA nunca fez parte deste Conselho, teve somente participação como palestrante. O Secretário Norberto assumiu o compromisso de articular com o CONSEA e chamá-lo como parceiro das ações. Em seguida o Secretário executivo sugeriu uma inversão na pauta, devido a necessidade do secretário Norberto ausentar-se para comparecer no Palácio do Governo para assinatura do Decreto Lei de ajuda para os municípios do litoral, e após retorno a esta reunião. Foi acatado pelos presentes.

6 - Apresentação do PRONAT e Territórios da Cidadania - Reni Denardi – MDA –

iniciou sua apresentação parabenizando a apresentação do Secretário Norberto pela sua fala simples, objetiva, prática na apresentação no que toca os pontos essenciais em que temos que atuar em parceria, desejou sucesso a toda equipe. Em seguida fez uma rápida contextualização sobre o que é Abordagem Territorial e sobre as ações da Secretária de Desenvolvimento Territorial, citando os objetivos e falando sobre a sua missão que é criar oportunidades para as populações rurais ao alcance pleno da cidadania. Tem como visão no futuro em ser referência internacional em soluções de inclusão social, também trabalhar junto com o Governo Dilma no combate e erradicação da pobreza extrema, onde no mês de abril serão lançados vários programas neste sentido. Em sua contextualização falou também sobre a criação em 2003 da Secretaria de Desenvolvimento Territorial SDT dentro do MDA que o atual secretário é o Sr. Jeronimo Rodrigues de Souza, que esta secretaria foi criada como uma estratégia de abordagem de desenvolvimento territorial, com uma visão mais abrangente de articular ações de todas as esferas e áreas numa ação conjunta para promover o desenvolvimento territorial na aplicação de políticas públicas. Falou sobre a definição de território que é identidade e coesão. Falou sobre a criação dos territórios que deve ser aprovados pelos colegiados, pelo Conselho Estadual. Explicou que o PRONAT é um programa de desenvolvimento dentro dos territórios, existem hoje em nível de Brasil apoiado pelo PRONAT 164 territórios atendendo 2500 municípios, onde 120 são territórios da cidadania, no Paraná são 7 territórios atendendo 136 municípios, dos quais 4 são do Programa Territórios da Cidadania, que é um programa conjunto com o Governo Federal, Estadual e Municípios. No ano passado foram submetidos a este Conselho três novos territórios na seguinte ordem de prioridade para aprovação 1º Vale do Iguaçu, 2º Território do Oeste e 3º Vale do Ivaí. Todos os Projetos do PRONAT apresentados pelos territórios são submetidos a este Conselho para aprovação para serem encaminhados para Brasília. Falou também sobre os problemas com alguns projetos contratados em anos anteriores e sobre suas pendências, citou as providências que estão em andamento sobre estas questões. Comentou as prioridades de 2011 que serão os projetos com restos a pagar dos anos de 2007 a 2009, projetos aprovados e encaminhados em 2010 para Brasília, alguns já estão empenhados mas ainda não foram pagos e outros ainda não foram empenhados, projetos derivados dos planos de providências e novos projetos com prioridades no combate a pobreza. Destacou a importância de se manter um Banco de Projetos, pois sempre existe sobra de recursos que se pode ser utilizados. Encerrou falando que os territórios da cidadania foram criados para combater as desigualdades rurais. Foi distribuído material aos

participantes para um melhor entendimento sobre o assunto apresentado. Em seguida foi passado a palavra para o Schanuel para sua apresentação.

7 - Apresentação sobre os Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS)- Schanuel – RURECO

– Agradeceu ao secretário Norberto pela oportunidade de apresentação do projeto para elaboração dos PTDRS onde é fundamental a participação do CEDRAF e do Governo do Estado. Fez uma contextualização sobre todo o processo de elaboração e qualificação dos PTDRS, citando que foi uma participação conjunta entre os diversos atores. Falou sobre as estratégias, que são quatro áreas de resultados. Sendo elas o Fortalecimento da gestão social dos territórios, Fortalecimento e apoio das redes sociais de cooperação, Dinamização econômica dos territórios e Articulação das Políticas Públicas, em seguida fez uma breve apresentação sobre cada item de resultado, citando a importância dos processos organizativos dos colegiados. Fez um breve resumo sobre a situação de todos os territórios na qualificação dos PTDRS. Finalizou falando que objetivo da apresentação é manter o CEDRAF atualizado das ações que a RURECO vem desenvolvendo neste projeto de qualificação dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável. Após o Sr. Reni chamou a atenção da importância de reorganizar o grupo de trabalho, onde seja indicado novamente as pessoas que irão participar no processo, devido a mudança de Governo.

8 - Apresentação, Discussão, Deliberação dos Projetos do PRONAT 2011 - Abner

– **MDA** – O Sr. Abner fez um breve relato aos novos Conselheiros sobre a Câmara Técnica do PRONAT. Em seguida falou que foram apresentados 4 projetos, sendo Vale do Ribeira, Norte Pioneiro, Sudoeste e um Plano de Providência. O Norte Pioneiro reapresentou o Projeto de Fruticultura já analisado e apresentado em reunião anterior do CEDRAF, no qual foi solicitado algumas providências e esclarecimentos, e ainda ficaram faltando informações mais detalhadas quanto: 1 – Associação dos produtores de café, 2 – orçamento; 3 – Projeto de custeio e investimento devem ser elaborados separadamente, mas um fazendo menção ao outro; 4 – Entidades privadas não podem ser proponentes, aqui o caso da Associação, isso é de Lei; 5 – Faltou o projeto técnico detalhado; 6 – Certidão da Prefeitura Municipal; 7 – Termo de cessão e comodato. Este projeto está sendo encaminhado ao território para as correções e deverá ser apresentado na próxima reunião do CEDRAF. O Outro Projeto é o Centro de Cultura Camponesa do Sudoeste- faltaram detalhamento das atividades culturais a serem desenvolvidas; o funcionamento do telecentro (horário); apresentação de levantamento das manifestações culturais do território; manifestação formal da Prefeitura Municipal a cerca da doação do terreno, também está sendo enviado o projeto para o território reapresentar na próxima reunião. Quanto ao Vale do Ribeira não foi analisado por ter chegado um dia antes da reunião, e o processo de análise da câmara técnica do PRONAT é feito da seguinte forma: é encaminhado individualmente aos membros da câmara para uma pré-análise e após é feita a reunião em conjunta para análise geral. Então este Projeto será avaliado e apresentado na próxima reunião do CEDRAF. E o Projeto do Plano de Providências apresentado é do Município de Campo Bonito que é uma Unidade de Beneficiamento de Leite que não está funcionando porque necessita de aporte financeiro e readequação, pois na época era uma conjuntura de Leite no município, e que hoje mudou. Aqui uma informação, no Paraná são 15 Planos de Providências, mas somente este necessita de aporte financeiro. Informou que não tem ainda as previsões de recursos do PRONAT para 2011. Mas que será de acordo com o apresentado pelo RENI. Em seguida o Secretário Executivo do CEDRAF, **fez um esclarecimento aos presentes, que foi acordado em Reunião anterior que os Projetos devem ser**

encaminhados para avaliação com quinze dias de antecedência da Reunião para serem analisados com qualidade para apresentação aos Conselheiros do CEDRAF.

9 - Composição da Câmara Técnica do PRONAT – Carlos R. Bittencourt – CEDRAF -

Sobre a composição o Secretario Executivo do CEDRAF, informou que devido a mudança de Governo é necessário verificar se as entidades irão trocar alguns membros, em seguida fez a leitura da atual composição, ficando da seguinte forma, pelo SEBRAE , Luiz Padilha e Andréia, SEAB Sandra e Jefferson, EMATER Hélio Almeida Machado e Raul Brianese, MDA Abner e Patricia, será encaminhado correspondência para indicação ou confirmação da FAEP, IPARDES, FETAEP e IAPAR. Em seguida foi aberto para plenária, aonde a UNICAFES e IAP manifestaram interesse em participar, e que será encaminhado correspondência solicitando indicação de nomes. Informou que as reuniões são realizadas a cada 2 meses, são abertas aos conselheiros e será encaminhado o calendário das próximas reuniões. Após avisou aos Conselheiros que na pasta recebida estão documentos relativos a criação do CEDRAF e que é interessante que todos tomem conhecimento.

4 - Credenciamentos de ATER – Carlos Roberto Bittencourt – CEDRAF – Quanto aos credenciamentos de ATER avisou a todos que a relação das empresas estão na pasta recebida, que foram excluídas 11 entidades por não atualizarem as informações no sistema e solicitações feitas pela Camera Técnica de ATER, que na pasta também encontram-se um folder do MDA informando sobre os procedimentos de credenciamento.

5 - Composição da Câmara Técnica de ATER – Carlos R. Bittencourt – CEDRAF –

Sobre a Camera Técnica de ATER informou a composição atual, pelo MDA o Dante e o Alexandre, ARCAFAR Dirce Maria e Zeca, EMATER Zanini e o Sérgio Machado, SEAB Jefferson, e Sandra Lins e que será enviado correspondência solicitando indicação ou confirmação de nomes para IAPAR, FETRAF, UNICAFES, FETAEP, , solicitaram ainda participação INCRA E AMP, que também será encaminhado correspondência.

10 - Apresentação dos Trabalhos do Coletivo de Juventude – Foi apresentado um breve relato sobre o Salão da Juventude Rural que aconteceu no ano passado aonde foram levantadas diversas questões como as políticas públicas e a dificuldade de acesso ao crédito pelo jovem rural, como também a questão de acesso educacional em seu meio. Também a questão de participação nos Conselhos Municipais, territoriais e Estadual. Também fez um relato sobre o cenário do êxodo da juventude rural. Falou sobre a necessidade de políticas públicas para a permanência no jovem no campo, e os desafios a serem superados.

11 - Criação do Comitê de Juventude Rural – foi informado que as entidades indicadas pelos jovens neste comitê foram FETRAF, FETAEP, CEAGRO, MST, CEDEJOR, pelo Estado EMATER, SEAB e MDA, ajudaram a construir a proposta SESCOOP, SEBRAE e a UNICAFES. Foram tiradas as seguintes propostas: criar um assento de representação da juventude rural no CEDRAF, nos Colegiados Territoriais e também criar Camera Técnica da Juventude Rural no CEDRAF e nos Colegiados. O Secretario Executivo Bittencourt, informou que de acordo com as normas, não poderia ser criado Camera Técnica e sim Camera Setorial da Juventude Rural, que foi aceito pelos representantes e colocado para votação dos Conselheiros, aprovado por Unanimidade. .

12 - Representação no CEDRAF do Coletivo de Juventude Rural -

Foi aprovado por unanimidade a criação do assento no CEDRAF. Foi questionado ao

representante se já há indicação, ficou acordado que será encaminhado correspondência pelo Grupo até a próxima reunião com o nome do representante.

13 - Retorno do CCA/PR (Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná) ao CEDRAF – O secretário executivo informou aos Conselheiros que a CCA já fez parte, mas que por motivos seus solicitou o desligamento no passado. Em seguida o representante da CCA Sr. Jean fez a defesa do retorno, após o Presidente do CEDRAF abriu para plenária para manifestação, como não houve, foi colocado para votação e aceita por unanimidade o retorno da CCA/PR ao CEDRAF. O Secretário Executivo do CEDRAF solicitou ao Sr. Jean o envio de um Ofício com a indicação dos nomes que farão parte do Conselho como seus representantes, com seus dados.

14 - Representação dos Territórios Rurais no CEDRAF – Já está vencido foi indicado pela Rede de Colegiados Territoriais, Antonio S Alves do Norte Pioneiro e a Suplente a Roseli, Pittner do Paraná Centro que já estão fazendo parte desta reunião.

15 - Representação das Mulheres na Agricultura Familiar no CEDRAF – Ficou o seguinte encaminhamento, realizar uma reunião no dia 19 de abril onde as entidades enviarão duas representantes, aonde irá ser escolhida a Titular e suplente para Representação das Mulheres, participarão desta reunião as entidades FETAEP, FAEP, MMC, EMATER, CEAGRO, Rede de Colegiados Territoriais, MST, ARCAFAR, UNICAFES, CRESOL, FETRAF, Federação Comunidades Quilombolas, MPA, SEBRAE, DESER, e pela SEAB fica a Sandra Lins para auxiliar neste processo e pela Emater a Mirian Fuckner para coordenar esta reunião das representantes, lembrando que deverá sair das entidades da representação civil. Ficou também como sugestão de realizar um Encontro ou Salão das Mulheres, aos moldes do que fez a Juventude Rural.

16 - Calendário de 2011 das reuniões do CEDRAF -

Foi proposto ao grupo o seguinte calendário: **Reuniões nas terças-feiras das 8:30 às 13:00 com almoço, nas seguintes datas 22/03 10/05, 28/06, 16/08, 18/10, 13/12. Foi aprovado por unanimidade.**

17 - Assuntos Gerais – Inscrição da FETRAF informar sobre a Resolução da ANEEL e implicação dos custos na produção da Agricultura Familiar, onde enquadrar os plantadores de fumo para pagamento da energia igual à indústria e comércio em torno de 18%. O Secretário Norberto informou que o governo está sensibilizado com esta questão e já vem conversando sobre isso com os órgãos competentes, que não é somente produtores de fumo e sim todos os produtores que não produzem alimentos, foi aprovado uma moção de apoio ao Secretário Norberto Ortigara para conseguir a redução dos valores da energia elétrica a estes segmentos da agricultura familiar.

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do CEDRAF

Carlos Roberto Bittencourt
Secretário Executivo do CEDRAF